Maio 2025

Comentário do Gestor

Em maio, o cenário econômico internacional foi marcado por decisões relevantes nos Estados Unidos. O Federal Reserve manteve as taxas de juros inalteradas, citando preocupações com a inflação persistente, que permanece acima da meta de 2%, e os impactos das recentes tarifas comerciais sobre os preços ao consumidor. Paralelamente, a administração Trump enfrentou desafios legais relacionados às tarifas impostas sob a justificativa de emergência nacional. Um tribunal federal determinou que essas tarifas excediam a autoridade presidencial, mas uma corte de apelações permitiu sua manutenção temporária enquanto o caso é revisado. Desse modo, o cenário internacional segue incerto e demandando cautela. Adicionalmente, a agência Moody's rebaixou a classificação de crédito dos EUA de Aaa para Aa1, citando o aumento do déficit fiscal e preocupações com a sustentabilidade da dívida pública. Esse rebaixamento reflete a crescente apreensão dos investidores quanto à trajetória fiscal do país.

No Brasil, o destaque foi a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, atingindo 14,75%. O comunicado apresentou uma postura mais cautelosa, indicando que futuras decisões dependerão da evolução dos dados econômicos. Todavia, a introdução da preferência por juros elevados por um período prolongado sugere que o Copom não deve subir mais a Selic na próxima reunião. No âmbito fiscal, o governo anunciou mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), aumentando alíquotas sobre crédito corporativo, contribuições à previdência privada e operações de câmbio. Inicialmente a projeção seria para uma arrecadação de R$ 20,5 bilhões, mas foi revisada para R$ 18,5 bilhões após ajustes. A leitura sobre esse tema foi negativa e prejudicial para o governo, de modo que contrastam com a estratégia indicada pela OCDE e sugerem uma forma de controle de capitais. Apesar das condições monetárias restritivas, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, impulsionado por uma safra recorde de soja.

O fundo obteve o segundo mês seguido com um retorno bem acima de seu benchmark, sendo um dos melhores no histórico desde seu início. Os destaques positivos foram nossas posições em setores domésticos como utilities (Serena), consumo (Vivara e Track&Field), construção civil (Tenda e Plano&Plano) e saúde (Hapvida e Rede D'OR). De destaque negativo vale ressaltar o setor de proteínas (JBS e BRF) e celulose (Suzano).

O cenário para o mercado de ações global segue desafiador e bastante volátil. A postura combativa do presidente Donald Trump vem trazendo bastante incerteza ao panorama externo, somando-se às preocupações com o crescimento econômico e quadro fiscal norte-americano. No Brasil estamos próximos ao fim do ciclo de alta de juros e a economia segue surpreendendo positivamente. Estes dois fatores (cenário global incerto e local mais positivo) vem atraindo bastante fluxo estrangeiro, impulsionando as ações de empresas ligadas a economia doméstica. Acreditamos que isso pode continuar nos próximos meses. Entretanto, vimos um fechamento ainda tímido do juro real longo brasileiro, o que fez o equity risk premium emagrecer bem durante essa alta da bolsa. Em outras palavras, o valuation dessa cesta de empresas já se aproximou das médias históricas. Dentre as movimentações mais relevante no fundo ao longo de maio vale mencionar aumento de posições com beta mais elevado como Hapvida, Vivara e Rumo, e redução significativa de setores mais defensivos como Serena, Eneva e Eletrobrás.

Nossas principais posições incluem:

1. Consumo (Vivara, Track&Field e Intelbras): Empresas que tendem a se beneficiar de uma economia mais forte e ganhando momentum operacional;

2. Saúde (Rede Dor e Hapvida): Dinâmica positiva de resultados com recuperação de rentabilidade e volta da expansão orgânica;

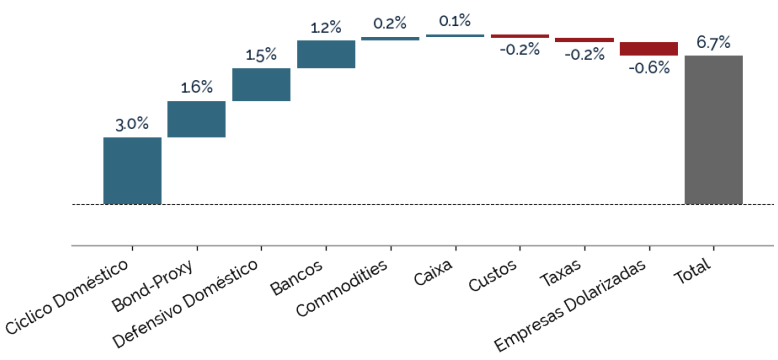
3. Infraestrutura (Rumo e Ecorodovias): Escoamento de grãos deve provocar uma melhora nos preços e volumes de frete; números de tráfegos bastante positivos no caso de Ecorodovias;

4. Construção Civil (Tenda e Plano&Plano): Excelente momento operacional em função de melhoras do programa Minha Casa Minha Vida e arrefecimento de custos.

Variação da Exposição Setorial no mês de Maio (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Abr/25	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Mai/25
Bond-Proxy	28.4%	-5.3%	23.1%
Ciclico Doméstico	14.6%	6.0%	20.6%
Bancos	16.1%	3.8%	19.8%
Defensivo Doméstico	14.5%	2.6%	17.1%
Commodities	14.5%	-2.5%	12.0%
Empresas Dolarizadas	7.5%	-5.8%	1.7%
Total	**95.6%**	**-1.2%**	**94.3%**

Resultado por tema no mês de Maio (%)



Informações Gerais

Data de Início	13/01/2021
Aplicação Inicial Mínima	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	22 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBX-100

Patrim. Líquido do Master	1657549.71
Classificação Anbima	Previdência - Ações Ativo
Código Bloomberg	BBG00XZB4SY1
CNPJ	37.567.399/0001-05
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	Intrag DTVM
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Previdência
Perfil de Risco	Sofisticado

RPS Previdência Ações

RPS Prev Ações XP Seguros FIC FIM

37.567.399/0001-05

Objetivo

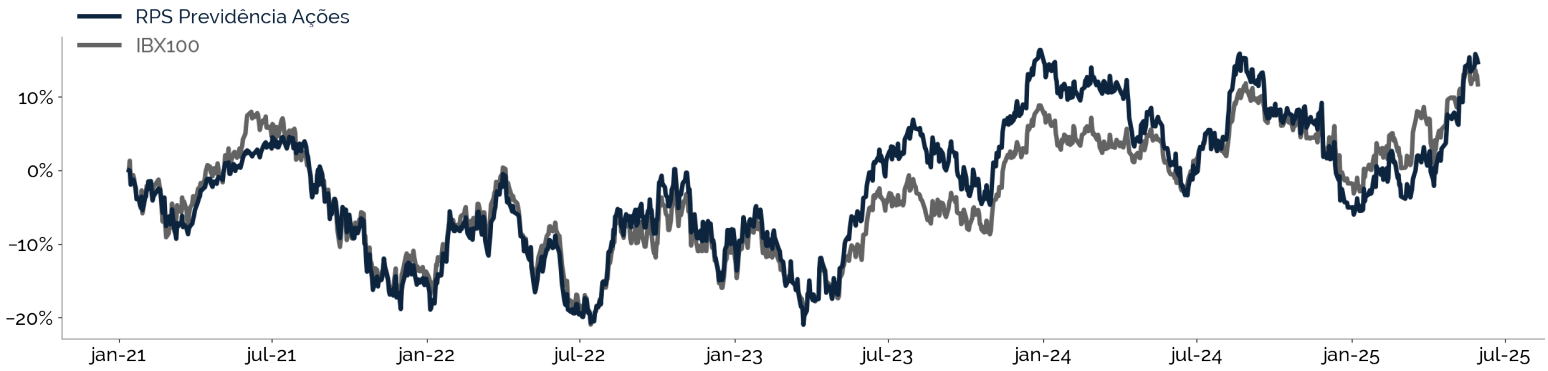
RPS FIA Prev Ações é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas majoritariamente em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento do fundo consiste em alocar seus recursos em ativos financeiros, de maneira que o principal fator de risco do fundo seja a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.

O fundo receberá recursos exclusivamente de Planos destinados a Participantes Qualificados.

Rentabilidade Acumulada



*Calculado até 30/05/2025

Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2025	RPS Previdência Ações	5.2%	-3.5%	4.3%	6.8%	6.7%	-	-	-	-	-	-	-	20.8%	14.7%
	IBX100	4.9%	-2.7%	5.9%	3.3%	1.7%	-	-	-	-	-	-	-	13.7%	11.7%
2024	RPS Previdência Ações	-5.2%	1.8%	-0.3%	-6.2%	-4.2%	-1.1%	4.5%	9.0%	-5.1%	-0.2%	-4.5%	-7.3%	-18.4%	-5.0%
	IBX100	-4.5%	1.0%	-0.7%	-1.3%	-3.2%	1.5%	2.9%	6.6%	-3.0%	-1.5%	-2.9%	-4.4%	-9.7%	-1.8%
2023	RPS Previdência Ações	3.0%	-8.6%	-3.6%	2.3%	9.3%	9.1%	5.1%	-5.3%	-0.8%	-4.5%	13.2%	7.1%	26.6%	16.3%
	IBX100	3.5%	-7.6%	-3.1%	1.9%	3.6%	8.9%	3.3%	-5.0%	0.8%	-3.0%	12.4%	5.5%	21.3%	8.8%
2022	RPS Previdência Ações	8.0%	-0.0%	6.1%	-8.9%	0.6%	-10.2%	5.6%	8.7%	1.2%	5.2%	-5.2%	-1.3%	7.8%	-8.1%
	IBX100	6.9%	1.5%	6.0%	-10.1%	3.2%	-11.6%	4.4%	6.1%	-0.0%	5.6%	-3.1%	-2.6%	4.0%	-10.3%
2021	RPS Previdência Ações	-5.4%	-2.3%	1.5%	5.5%	3.6%	1.1%	-1.2%	-4.2%	-5.9%	-9.2%	-1.8%	3.7%	-14.7%	-14.7%
	IBX100	-5.8%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-13.7%	-13.7%

*Calculado até 30/05/2025

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital

ESG: Environmental Social Governance

Signatory of: PRI Principles for Responsible Investment

Autorregulação ANBIMA – Gestão de Recursos

A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance
OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br
A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.
Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.